



Pré-Zoneamento da Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba (RBASP), Santo André, SP.

Maria de Fátima Scaf⁽¹⁾, Eduardo Pereira Cabral Gomes⁽²⁾, Simone Sayuri Sumida⁽³⁾, Carlos Yoshiyuki Avena⁽³⁾, Renata Ruiz Silva⁽³⁾

⁽¹⁾*Centro de Pesquisa Jardim Botânico e Reservas, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, mscaf@ibot.sp.gov.br; ⁽²⁾Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica. ⁽³⁾Núcleo de Pesquisa Reservas Paranapiacaba e PEFI, Instituto de Botânica.*

A RBASP tem sua história de criação no início no século passado, como Estação Biológica do Alto da Serra. Esta localizada nas bordas do Planalto Atlântico, nas coordenadas 23°46'35"S e 46°19'40"W, entre 750m e 900m de altitude. Possui aproximada de 336 ha com cobertura predominantemente de Mata Atlântica. O interesse de conservação da Reserva esta nos atributos naturais e culturais do bioma de Mata Atlântica; no inestimável patrimônio científico e cultural da região de Florestas e Campos Nativos da Serra do Mar; nos valores históricos desde sua criação e das trilhas percorridas por indígenas das tribos Guaianazes, Tupiniquins e Tamoios. O pré-zoneamento da RBASP foi proposto com o objetivo de definir estratégias de execução de programas específicos de manejo e gestão da unidade. Para o delineamento das zonas da RBASP foram utilizados o Roteiro Metodológico de Planejamento (IBAMA, 2002) e os resultados obtidos em diagnósticos da área, visando respeitar os objetivos da Unidade de Conservação, considerando a riqueza e diversidade de espécies da fauna e flora, a ocorrência de espécies ameaçadas, o estado de conservação da vegetação, as fragilidades do meio físico, os atrativos para a educação ambiental e pesquisa e a infraestrutura da UC. Foram estabelecidas oito zonas para a RBASP: Zona Primitiva, Zona Intangível, Zona de Uso Especial, Zona Histórico-Cultural, Zona de Recuperação, Zona de Uso Conflitante, Zona de Uso Extensivo e Zona de Uso Intensivo, além da Zona de Amortecimento. O zoneamento da RBASP foi primordial para nortear as diretrizes dos Programas de Biodiversidade, Administração, Proteção e Educação Ambiental. A definição de uma Zona Histórica – Cultural neste estudo, não prevista no Roteiro Metodológico do IBAMA para Reservas Biológicas, mostrou-se fundamental para a proteção de relevantes marcos históricos, presentes na RBASP, como a Casa do Naturalista construída em 1938, a Igreja e as Trilhas Históricas.

Palavras-Chave: Rebio, Zoneamento, Paranapiacaba, Unidade de Conservação, Plano de Manejo.